



**2º PEDNORTE**  
CONGRESSO DE PEDIATRIA  
DA REGIÃO NORTE  
04 a 07 DE JUNHO DE 2025 Palmas - TO

**04 a 07  
DE JUNHO**

Hotel Girassol Plaza  
101 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



## Trabalhos Científicos

**Título:** Chikungunya Em Crianças E Adolescentes No Tocantins: Uma Análise De 2020 A 2024

**Autores:** MARIA CLARA BALICA SANTOS (UFT), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UFT), ANA CLARA DOS SANTOS RODRIGUES (UFT), JÚLIA OLIVEIRA SILVA (UFT), KAMILA NERIS SILVA (UFT), MARÍLIA MARTINS COELHO COUTINHO (UFT), ROSANNA COELHO GALVÃO (UFT), VIGÍLIO COELHO DO REGO MONTEIRO LIRA JÚNIOR (UFT)

**Resumo:** A Chikungunya é uma arbovirose transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* contaminada com o RNA vírus CHIKV. Os principais sintomas são: febre, edema e dor articular. O aumento expressivo do número de casos da doença, entre 2020 e 2024, no Tocantins, além de ser um problema de saúde pública, é preocupante do ponto de vista pediátrico, uma vez que as complicações graves são mais observadas nessa faixa etária. "Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya em crianças e adolescentes no Estado do Tocantins no período de 2020 a 2024." Este estudo adota uma abordagem retrospectiva, com base em dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério de Saúde, no período entre 2020 a 2024. Foram extraídas informações acerca do ano de notificação, faixa etária, sexo, raça, classificação, evolução dos casos e município de notificação. "Entre os anos de 2020 a 2024 foram notificados 5954 casos de Chikungunya no estado do Tocantins, entre a faixa etária de menor de 1 ano a 19 anos. O ano de 2023 registrou maior taxa de notificação, com 44,3% (n=2642), enquanto o ano de 2020 apresentou menor taxa, alcançando apenas 1,78% dos casos (n=106). A distribuição por faixa etária evidenciou que adolescentes de 15 a 19 anos representaram 35,3% do total de casos notificados (n=2105). Na sequência, o intervalo etário de 10 a 14 anos com 28,9% (n=1722), seguida pelo grupo de crianças de 5 a 9 anos com 21,3% (n=1268), 1 a 4 anos de idade com 10,26% (n=611) e, por fim, os menores de 1 ano que corresponderam 4,17% (n=248). Quanto à distribuição das notificações por sexo, observou-se discreta predominância de acometimento da população feminina, com 51,0% dos casos (n=3039), em relação a masculina, com 48,9% dos casos (n=2911). A raça/cor representou uma grande abrangência de acometimentos de pessoas pardas, com 77,1% (n=4587), o que reflete o caráter demográfico da região. Em relação à classificação dos casos de Chikungunya, confirmou 30,0% (n=1787) das notificações e 66,8% dos casos (n=3979) foram descartados. Quanto ao desfecho clínico, 89,0% dos casos evoluíram para cura (n=5303), embora 10,9% dos casos (n=648) foram ignorados e 3 óbitos registrados, sendo 1 em 2020 (15 a 19 anos), 1 em 2022 (< 1 ano) e mais 1 em 2024 (10 a 14 anos). Os municípios com maior número de notificações foram Palmas e Paraíso com 39,2% (n=2336) e 23,3% (n=1386) dos casos, respectivamente." A análise epidemiológica da Chikungunya evidenciou uma frequência significativa no Tocantins, com uma incidência maior em 2023 e predominantemente em adolescentes de 15 a 19 anos. O quadro mais abrangente de notificação na capital sugere uma maior vigilância epidemiológica em comparação com as demais cidades. Dessa forma, mostra-se a importância de ampliar as medidas de prevenção, como a eliminação dos criadouros de mosquitos e a veiculação em massa das informações, com o fito de reduzir a transmissão da doença e seus efeitos na população infanto-juvenil.